

SENSIBILIDADE DO MONITORAMENTO DO CARANGUEJO UÇÁ MEDIANTE A COMPARAÇÃO DE INDICADORES DE PRODUÇÃO PESQUEIRA ANTES E DEPOIS DA SAFRA.

Alessandra Cristina de Barros (CNPq)¹
Unespar/Campus Paranaguá, alessandracristinadebarros@yahoo.com.br

Cassiana Baptista Metri (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, cassiana.metri@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: O caranguejo uçá (*Ucides cordatus*) é crucial para as comunidades locais, tanto economicamente quanto ecologicamente, ao promover a oxigenação e a ciclagem de nutrientes nos manguezais. No Paraná, a captura desse caranguejo é permitida apenas entre 1º de dezembro e 15 de março. O Programa Monitora Manguezal- PMM é uma iniciativa do ICMBio focada no monitoramento e conservação dos ecossistemas de manguezais no Brasil. Esse programa é uma parte do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade, também conhecido como Programa Monitora, que abrange diversos biomas e ecossistemas do país. Dentro do Programa, o componente caranguejo uçá avalia a densidade e o potencial extrativo imediato (PEI) utilizando a medição de tocas como método para estimar o tamanho dos indivíduos. O intuito do presente estudo foi o de verificar se a metodologia apresenta diferenças nos seus indicadores quando realizada em momentos em que a captura é proibida e após o término da liberação da captura. Assim, em outubro de 2022 e março de 2023 foram realizadas amostragens em seis áreas de manguezais do litoral do Paraná, sendo eles, Guaraqueçaba, ESEC de Guaraqueçaba (25.511441S, -48.494182W), PARNA Superagui (25.308863S, -48.170149 W) e RPPN Papagaio da Cara Roxa (25.515578 S, -48.509732 W), um manguezal em torno do Porto de Paranaguá (25.511408S, -48.494045W) e dois na região de Guaratuba, Boguaçu (25.53555S, - 48.38042W) e Cabaraquara (25.49753S, - 48.34916W). Os resultados mostraram uma redução no PEI após a safra, especialmente em áreas com intensa atividade de captura, indicando um risco de sobre-exploração. As variações entre as áreas sugerem que fatores antrópicos e ambientais influenciam a dinâmica populacional dos caranguejos. Além disso, a maior parte da população é composta por indivíduos de tamanho não comercial, o que pode indicar uma exploração seletiva ao longo dos anos. A continuidade do monitoramento e a integração de diferentes métodos, como o desembarque pesqueiro e o conhecimento das comunidades locais, são essenciais para garantir a sustentabilidade das populações de caranguejo uçá e a preservação dos manguezais. Uma gestão eficaz deve considerar tanto os dados científicos quanto as práticas tradicionais para preservar esses ecossistemas e os recursos que eles oferecem.

Palavras-chave: Crustácea. Monitoramento. Sobreexploração.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da CNPq, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Alessandra Cristina de Barros.